

## ESTAQUIA EM *Baccharis trimera* (LESS.) DC. (CARQUEJA)

Luma Cunha Andrade\* e Ana Carolina da C. Rodrigues

Universidade Federal da Bahia, Campus Anísio Teixeira - Instituto Multidisciplinar em Saúde. Rua Rio de Contas, 58 - Quadra 17 - Lote 58 Bairro Candeias - CEP: 45.029-094 Vitória da Conquista – Bahia, Brasil.

### RESUMO

O objetivo do trabalho foi testar diferentes métodos de propagação, vegetativa e reprodutiva, de *Baccharis trimera*, utilizando diferentes tipos de substrato e definir a necessidade de uso de reguladores vegetais para a propagação. Os métodos foram concentrados em estaquia, pois seriam o que melhor se adaptavam às condições de coleta e de cultivo em viveiro. O estudo foi realizado no laboratório de Botânica e em viveiro pertencentes à Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde *Campus* Anísio Teixeira. Para a coleta de sementes, apesar da literatura indicar a presença de frutos maduros no período de agosto a novembro, não foram encontradas plantas matrizes em condições adequadas para o processo. Já para estaquia, foram coletadas plantas matrizes na cidade de Barra do Choça, apenas em estado vegetativo, onde o clima se caracteriza por ser tropical de altitude. Após a coleta, as partes do caule foram colocadas em sacos plásticos e levados para o Laboratório de Botânica da UFBA onde foram selecionadas para o plantio. As estacas foram retiradas da porção apical do caule das plantas matrizes que tiveram boas condições de uso, intactas e sem predação ou outras injúrias. Cada estaca teve de duas a três gemas. As estacas foram preparadas para o plantio, acondicionadas em balde com água destilada até o plantio, feito em sacos de polietileno contendo os seguintes substratos: areia, bioplant®, terra preta com areia (na proporção 1:1), vermiculita com húmus (proporção 1:1), terra local e terra preta. Foi utilizada solução de ácido indolbutírico (AIB) nas concentrações 0, 1, 2, 4 e 8g/L, nas estacas por 30 minutos em béqueres, antes do plantio. O delineamento experimental foi Inteiramente Casualizado (DIC) e as médias das variáveis analisadas no excel. As estacas foram regadas diariamente de acordo com a capacidade de campo do substrato. Os resultados não corresponderam ao esperado, após 21 dias de observação, foi verificada quase total mortalidade das estacas. Por meio desse trabalho foi verificado que a espécie tem problemas de propagação e são necessários mais estudos para se chegar a uma metodologia validada para cultivo de estacas já que a *B. trimera* é conhecida por apresentar baixa reprodutividade, pela dificuldade na coleta e sementeira, pelo tamanho reduzido das sementes e pela demora para a formação das novas plantas.

**Palavras-chave:** temperatura, vigor da plântula, propagação de plantas, plantas medicinais.